



**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR – DEPEs
COORDENAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES DE INFORMÁTICA (CCINFS)**

Ata da 4ª reunião de NDE realizada em 14 de setembro de 2016

No décimo quarto dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, reuniram-se às 16:30h, no laboratório 1, para realização de reunião ordinária do NDE, os professores Carmen Asp, Jorge de Abreu Soares, Myrna Amorim, Renato Mauro, Fábio Júnior e Eduardo Ogasawara. Não compareceram representantes discentes.

A reunião iniciou com o primeiro item da pauta, aprovação da ata da última reunião, que foi aprovada por unanimidade.

Em seguida, os professores debateram sobre as condições necessárias para a oferta de disciplinas optativas. Após apresentarem seus argumentos, os membros do NDE decidiram estabelecer como condição necessária para abertura de disciplinas optativas o total cumprimento na abertura das disciplinas obrigatórias dos cursos Tecnólogo em Sistemas para Internet e Bacharelado em Ciência da Computação, dado que já existe, naturalmente, disciplinas optativas resultantes das diferenças entre a grade de um curso e o outro, e dentro do programa de mestrado.

Em seguida, decorrendo do debate anterior, entrou em pauta o tema de como equilibrar a distribuição da carga horária entre os professores, considerando que existem aqueles que se dedicam mais à pesquisa, outros em atividades extensão e ainda aqueles que preferem se dedicar o máximo possível dentro da ocupação de ensino. O professor Eduardo Ogasawara estipulou considerar a distribuição mínima de 12 horas em disciplina, deixando cada professor complementar sua carga horária dentro dos eixos de atuação em que deseja se especializar. Os membros do NDE aderiram à sugestão e decidiram levar o tema para a reunião de colegiado, onde pode ser tratado com a devida competência.

Em seguida, os membros discutiram como diferenciar as disciplinas optativas cursadas dentro do escopo do curso das que são cursadas fora do escopo do curso. Os professores concordaram que o ideal seria ofertar como disciplinas optativas somente aquelas dentro do escopo do curso. As disciplinas cursadas fora do escopo do curso serão computadas como atividades complementares e serão contabilizadas de acordo com as regras de atividades complementares. O NDE decidiu estabelecer a implantação da regra na próxima reformulação de grade dos cursos.

Em seguida, a discussão sobre como trabalhar na próxima reformulação se expandiu. Os professores debateram sobre como estabelecer os nichos de atuação e de especialidade do corpo docente dentro das disciplinas necessárias para compor o perfil do egresso. Foi destacado que muitos professores têm sido compelidos a trocar constantemente de disciplinas, e que o desgaste decorrente do esforço de renovar o material didático com muita frequência não é bom para os professores, nem para os alunos.

Em seguida, a discussão se expandiu ainda mais, e o NDE decidiu revisitar os conceitos que fundamentam o perfil do egresso do curso Bacharelado em Ciência da Computação, bem como seu enquadramento dentro das especificações do ENADE, a fim de decidir quais disciplinas ou nichos são mais carentes de reorganização e especialização. Destacou-se na discussão a área de Engenharia de Software, com conteúdo de Processos de Software, Testes de Software e Qualidade de Software, que poderiam ser abordados com mais profundidade através da criação de mais tempos de aula dentro desse domínio. O NDE decidiu por definir as áreas que precisam ser repensadas, a fim de alocar grupos de professores especialistas dentro de cada núcleo, para melhor desenvolvimento do

processo. O NDE definiu as seguintes áreas, com as respectivas alocações de professores: (1) Paradigmas de Linguagens de Programação; Fundamentos e Técnicas de Programação – Professores: Eduardo Bezerra, Renato, Rafael, Gustavo; (2) Linguagens Formais, Autômatos e Compiladores; Teoria da Computabilidade e Complexidade; Métodos Formais; Lógica e Matemática Discreta – Professores: Myrna, Joel, Kele; (3) Inteligência Artificial e Computacional; Algoritmos e Estruturas de Dados; Teoria dos Grafos – Professores: Glauco, Eduardo Bezerra, Eduardo Ogasawara, Laércio Brito; (4) Engenharia de Software e Interação Homem-Computador – Professores: Carmen, Fábio, Diogo; (5) Computação Gráfica e Processamento de Imagem – Professor: Renato; (6) Ética, Computador e Sociedade – Professores: Carlos Otávio, João Quadros; (7) Sistemas Operacionais e Arquitetura de Computadores; Sistemas Digitais; Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos – Professores: Glauco, Amaral, João Quadros, Jorge, Carlos Otávio; (8) Banco de Dados; Probabilidade e Estatística – Professores: Eduardo Ogasawara, Jorge, Kele.

Nada mais tendo sido tratado, eu, Carmen Lucia Asp Queiroz, lavrei a presente ata, em total de duas páginas, que vai por mim assinada abaixo.